

Renovagro Agricultura Renovável S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 -
6º andar, Sala 602 - Vila do Golf,
Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Administradores e Acionistas da
Renovagro Agricultura Renovável S.A.
Uberaba – Minas Gerais

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis, da Renovagro Agricultura Renovável S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Renovagro Agricultura Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000 (R1)).

Base para opinião com ressalva

Respostas de circularizações Partes relacionadas – limitação de escopo

Na realização de nossos exames nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não obtivemos todas as respostas às cartas de circularizações enviadas às partes relacionadas (Nota Explicativa nº 5.i). Não foi possível nas circunstâncias realizarmos procedimentos alternativos de auditoria para avaliarmos a necessidade de constituição de ajustes que eventualmente não tenham sido registrados e/ou divulgados nas respectivas demonstrações contábeis.

Respostas de circularizações Instituições Financeiras – limitação de escopo

Conforme Nota Explicativa nº 13, na realização de nossos exames nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, obtivemos certas respostas às cartas de circularizações enviadas a instituições financeiras que apresentaram divergências no montante de R\$3.088 mil com o saldo contábil. Não foi possível nas circunstâncias realizarmos procedimentos alternativos de auditoria para avaliarmos a necessidade de constituição de ajustes que eventualmente não tenham sido registrados e/ou divulgados nas respectivas demonstrações contábeis.

Respostas de circularizações Certificado de Recebível do Agronegócio – limitação de escopo

Conforme Nota Explicativa nº 14, na realização de nossos exames nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, obtivemos respostas às cartas de circularizações enviadas a instituição financeira, responsável pela emissão do Certificado de Recebível do Agronegócio, que apresentou divergências no montante de R\$4.532 mil, com o saldo contábil. Não foi possível nas circunstâncias realizarmos procedimentos alternativos de auditoria para avaliarmos a necessidade de constituição de ajustes que eventualmente não tenham sido registrados e/ou divulgados nas respectivas demonstrações contábeis.

Constituição de PCLD

Conforme Nota Explicativa nº 5 ii, a Companhia não constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) de recebíveis nos montantes de R\$ 3.876 mil, que estão vencidos a mais de 360 dias. Como consequência, o ativo circulante, no contas a receber e patrimônio líquido, das demonstrações contábeis estão aumentadas naqueles valores.

Bens em comodato – Limitação de escopo

Conforme Nota Explicativa nº 9, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui saldo no grupo de outros ativos referentes a bens em comodato no montante de R\$ 2.122 mil. Para esse saldo, não foi possível obter composição e também não foi apresentado documentação suporte que corroborem os registros contábeis e a realização deste. Dessa forma, ficamos impossibilitados de concluir quanto aos possíveis efeitos, se existentes, em outros grupos e contas contábeis do ativo e passivo e sobre o resultado das operações.

Ajustes de exercícios anteriores

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 19, a Companhia efetuou correções de exercícios anteriores diretamente no patrimônio líquido no montante de R\$ 1.501 mil, sem a devida reapresentação para fins de comparação conforme requerido pelo CPC PME (R1) Seção 10 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Consequentemente para o exercício comparativo findo em 31 de dezembro de 2020, nas demonstrações contábeis, os Fornecedores e patrimônio líquido estão subavaliado e superavaliado, no valor citado, respectivamente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresenta um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 16.773 mil. Conforme apresentado na Nota 1, a administração da Companhia está adotando medidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e a necessária geração de caixa. Estas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Revisão dos saldos iniciais

Os saldos de 31 de dezembro de 2020, apresentado de forma comparativa, foram revisados por outros auditores independentes e o relatório datado de 30 de julho de 2021 não continha ressalvas.

Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº.10, as demonstrações contábeis, onde demonstra que a Companhia mantém saldos e transações em montantes significativos com partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 29 de abril de 2022



Marcelo Castro Valentini
CT CRC 1SP-239.472/O-2

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0

Renovagro Agricultura Renovável Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.262.633	7.813.991
Contas a receber	5	49.780.628	39.400.070
Estoques	6	4.367.031	5.445.695
Adiantamentos diversos	7	4.230.365	1.183.020
Impostos a recuperar	8	1.860.005	1.162.837
Outros créditos	9	2.122.104	2.122.104
Total do ativo circulante		<u>74.622.766</u>	<u>57.127.717</u>
Ativo não circulante			
Contas a receber	5	19.080.179	5.298.080
Partes relacionadas	10	25.434.842	21.868.398
Investimentos	11	500	500
Imobilizado	12	4.278.495	3.620.095
Intangível	-	12.733	390
Total do ativo não circulante		<u>48.806.749</u>	<u>30.787.463</u>
Total do ativo		<u><u>123.429.515</u></u>	<u><u>87.915.180</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Renovagro Agricultura Renovável Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	62.406.118	20.579.727
Fornecedores	16	22.353.429	23.965.594
Obrigações sociais e trabalhistas	-	306.936	1.811.909
Obrigações tributárias	17	4.272.488	3.952.915
Adiantamento de clientes	-	593.302	750.958
Provisões diversas	-	857.514	999.605
Outras obrigações	-	605.865	1.451.207
Total do passivo circulante		<u>91.395.653</u>	<u>53.511.915</u>
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	11.067.440	7.880.649
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	14	1.900.000	18.000.000
Debêntures	15	10.800.000	-
Provisões para contingências	18	481.882	790.740
Obrigações tributárias	17	5.152.464	4.327.166
Provisão para perda com investimentos	11	1.110.817	1.110.817
Provisões diversas	-	654.545	-
Total do passivo não circulante		<u>31.167.148</u>	<u>32.109.372</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	19	10.000.000	10.000.000
Prejuízos acumulados		(9.133.286)	(7.706.107)
Total do patrimônio líquido		<u>866.714</u>	<u>2.293.893</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>123.429.515</u>	<u>87.915.180</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Renovagro Agricultura Renovável Ltda.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	Nota	2021	2020
Receitas líquidas de vendas de Mercadorias	20	54.938.828	31.349.701
Custos do produto vendido	-	(21.888.868)	(11.480.911)
Resultado bruto		33.049.960	19.868.790
Despesas operacionais			
Despesas vendas	21	(7.762.008)	(4.748.064)
Despesas administrativas e gerais	22	(8.772.077)	(9.947.060)
Resultado de equivalencia patrimonial.	-	(36.290)	(54.194)
Outras resultados operacionais	-	401.874	376.647
		(16.168.501)	(14.372.671)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		16.881.459	5.496.119
Receitas financeiras	23	3.519.910	35.809
Despesas financeiras	23	(20.327.494)	(13.919.543)
Resultado antes do IRPJ/CSLL	23	(16.807.584)	(13.883.734)
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-
Resultado do exercício		73.875	(8.387.615)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Renovagro Agricultura Renovável Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado do exercício	73.875	(8.387.615)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>73.875</u>	<u>(8.387.615)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Renovagro Agricultura Renovável Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de Lucros</u>	<u>Lucros ou (prejuízos) Acumulados</u>	<u>Total do Patrimônio líquido</u>
Saldos em 1º janeiro 2020	10.000.000	3.204.649	-	13.204.649
Ajuste de exercícios anteriores	-	(3.204.649)	681.508	(2.523.141)
Prejuízo do exercício	-	-	(8.387.615)	(8.387.615)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>10.000.000</u>	<u>-</u>	<u>(7.706.107)</u>	<u>2.293.893</u>
Integralização capital	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	73.875	73.875
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(1.501.054)	(1.501.054)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>10.000.000</u>	<u>-</u>	<u>(9.133.286)</u>	<u>866.714</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Renovagro Agricultura Renovável Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	73.875	(8.387.615)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	556.106	557.878
Baixa de imobilizado	-	655.596
Variações cambiais e monetárias líquidas	-	3.269.416
Provisão de contingências	(308.858)	-
Ajuste de exercícios anteriores	(1.501.054)	(7.718.569)
	<u>(1.179.931)</u>	<u>(11.623.294)</u>
Variação nos ativos e passivos		
Contas a receber	(10.380.558)	3.468.677
Estoques	1.078.664	5.461.650
Adiantamentos diversos	(3.047.345)	1.109.886
Impostos a recuperar	(697.168)	(773.189)
Outros ativos	(13.782.099)	(9.634.528)
Fornecedores	(1.612.165)	6.356.416
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.504.973)	127.636
Obrigações tributárias	1.144.871	1.257.650
Adiantamento de clientes	(157.656)	(1.442.673)
Outros passivos	(332.887)	(1.781.154)
Juros pagos	-	-
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>(30.471.247)</u>	<u>(7.472.923)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado	(1.214.506)	13.904
Intangível	(12.343)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(1.226.849)</u>	<u>13.904</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Partes relacionadas	(3.566.444)	14.807.527
Captação de empréstimos e financiamentos	39.713.182	-
Caixa proveniente das atividades de financiamento	<u>36.146.738</u>	<u>14.807.527</u>
(Diminuição) aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>4.448.642</u>	<u>7.348.509</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	7.813.991	465.483
Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício	12.262.633	7.813.991
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	<u>4.448.642</u>	<u>7.348.508</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Renovagro Agricultura Renovável S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado, mudança ocorrida em 15 de dezembro de 2020, com sede na cidade de Uberaba, Minas Gerais e tem como objeto social: Comércio atacadista, varejista de produtos agrícolas e pecuários, adubos, fertilizantes, corretivos de solo e demais insumos em geral; Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, alimentício, meio ambiente, partes e peças; Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas e atividades de importação e exportação de mercadorias em geral.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 29 de abril de 2022

1.1. Reestruturação

Para o exercício de 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 16.772.887. A administração da Companhia está adotando medidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e a necessária geração de caixa.

2. Resumo das principais políticas contábeis

Este conjunto de demonstrações contábeis foi preparado pela Companhia de acordo com o CPC PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e serão apresentadas de acordo com o CPC para PMEs. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

b) Operações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, como receita ou despesa financeira.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação deduzidos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Os encargos cobrados pelo banco devem ser reconhecidos como despesa financeira, na demonstração do resultado, pelo prazo do desconto da duplicata, utilizando a metodologia de taxa de juros efetiva.

2.5. Estoques

Os estoques de mercadorias para revenda são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio".

Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.6. Investimentos em coligadas

Os investimentos da Companhia em sua coligada são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC18 – R2 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial da Companhia ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na coligada após a aquisição.

A participação societária na coligada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível à Companhia.

2.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcionará futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- **Edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros:** 25 anos;
- **Máquina, móveis, utensílios:** 10 anos;
- **Veículos:** 05 anos; e
- **Equipamentos de informática:** 05 anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

2.8. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros, exceto estoques

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor contábil do ativo quando exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. Quando aplicável, o aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.11. Capital social

As quotas são classificadas no patrimônio líquido.

2.12. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

a) Venda de produtos

A Companhia reconhece a receita de produtos quando: **(i)** o valor da receita pode ser mensurado com segurança; **(ii)** é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; **(iii)** a Companhia tenha transferido para o cliente os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos; **(iv)** a Companhia não mantenha envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem efetivo controle de tais produtos e **(v)** os custos incorridos ou a incorrer com relação à transação possam ser mensurados de forma confiável.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

2.13. Tributação sobre a renda

Tributos correntes

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro real, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240.000,00 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

Imposto sobre a venda

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: **(i)** quando os impostos sobre as vendas incorridos na compra de bens ou serviços não recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; **(ii)** quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas e **(iii)** o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.14. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

3. Novas normas e interpretações ainda não efetivadas

O IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do NBC TG 26/R5 (IAS 1), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem os seguintes pontos:

- a) O que significa um direito de postergar a liquidação;
- b) O direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- c) Essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- d) Somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa fundo fixo	771	200
Conta corrente	1.226.509	241.451
Aplicações financeiras	11.035.353	7.572.340
Total	12.262.633	7.813.991

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e comprometidos pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

Os créditos operacionais estão concentrados, basicamente, na rubrica de clientes, podendo ser assim demonstrados:

	2021	2020
Cientes - mercado interno (ii)	56.406.815	49.804.867
Cientes partes relacionadas	17.065.659	-
Devoluções de compras a receber	-	62.363
(-) Devoluções a pagar	-	(294.181)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.611.667)	(5.150.980)
Total	68.860.807	44.422.069
Circulante	49.780.628	39.400.070
Não circulante	19.080.179	5.021.999

- (i) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram circularizados esses saldos junto a parte relacionadas, entretanto até o encerramento do trabalho da auditoria as respostas não foram recebidas; e

Os saldos a receber de “Clientes – Mercado Interno e partes relacionadas” por idade de vencimento, estão assim demonstrados:

	2021	2020
Vencidos há mais de 365 dias	8.983.956	5.150.980
Vencidos de 181 a 365 dias	8.522.472	3.095.317
Vencidos de 91 a 180 dias	500.450	1.578.961
Vencidos de 31 a 90 dias	4.363.667	3.660.317
Vencidos em até 30 dias	-	1.323.690
Total de vencidos	22.370.545	14.809.265
A vencer em até 30 dias	1.093.129	139.678
A vencer de 31 a 90 dias	1.067.706	4.050.438
A vencer de 91 a 180 dias	28.927.740	19.529.606
A vencer de 181 a 365 dias	933.175	5.977.800
Acima de 365 dias	19.080.179	5.298.080
Total de vencidos	51.101.929	34.995.602
Total	73.472.474	49.804.867

6. Estoques

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2021	2020
Estoque de produtos p/ revenda	4.367.031	2.280.412
Estoque matéria-prima	-	3.165.283
Total	4.367.031	5.445.695

O custo de mercadorias vendidas reconhecidos como Custos no exercício de 2021 totalizou R\$ 21.888.868 (R\$ 11.480.911 em 2020).

7. Adiantamentos diversos

Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2021	2020
Adiantamento a fornecedores	4.230.365	1.183.020
Total	4.230.365	1.183.020

8. Impostos a recuperar

Os Impostos a recuperar são compostos conforme segue:

	2021	2020
ICMS a recuperar	832.783	804.533
IRRF a recuperar	140.519	7
Outros impostos a recuperar	886.703	358.297
Total	1.860.005	1.162.837

9. Outros créditos

	2021	2020
Bens em comodato (i)	2.121.604	2.121.604
Depósito judicial	500	500
Total	2.122.104	2.122.104

- (i) A Administração da Companhia está em fase de levantamento da composição dos saldos dos bens em comodato, até o final desse trabalho não foi possível concluir tal levantamento.

10. Partes relacionadas

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2021	2020
Daystar Tecnologia Ltda (i)	17.853.172	14.052.619
Agropecuária Boa Fé	1.013.233	835.902
Araunah Empreendimentos	1.935.085	1.667.071
Enos Toledo Yan Hsin Ma	2.627.115	2.265.595
Elion Sustentabilidade e Inovação	1.058.624	1.058.624
Boa Fé Indústria e Comércio	604.372	-
Outras partes relacionadas	343.241	1.988.587
Total	25.434.842	21.868.398

- (i) O saldo a receber de R\$ 17.853.172 é representado por operações de compra de produtos entre a Daystar Tecnologia Ltda. e Renovagro e notas de débito relativas a reembolsos de gastos e serviços prestados pela Renovagro à Daystar.

As transações com partes relacionadas são meramente comerciais e relacionadas à compra e venda de produtos e serviços e foram realizadas nos mesmos parâmetros aplicáveis nas operações com terceiros. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas.

11. Investimentos

A Companhia possui 19.900 quotas (19.900 em 2020) de capital no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma na Daystar Tecnologias Ltda., representando 10% (10% em 2016) do capital total da Coligada.

Investimentos	2020	2020
Credicitrus	500	-
Provisão para perda com investimentos	1.110.817	1.110.817

12. Imobilizado

A depreciação de bens do ativo imobilizado corresponde à redução do valor dos mesmos tendo em vista o desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência normal. O instituto da depreciação encontra base legal nos artigos 305 e seguintes do Regulamento do Imposto de Renda – RIR – Decreto nº 3.000/99, bem como no Pronunciamento Técnico CPC PME (R1), em sua seção 17.

	Taxa a.a.	Imobilizado			Depreciação			Residual
		Inicial 2020	Adições (Baixas)	Final 2021	Inicial 2020	Adições (Baixas)	Final 2021	2021
Máquinas aparelhos e equipamentos	10%	3.651.166	1.044.624	4.695.790	(1.007.915)	(407.262)	(1.415.177)	3.280.613
Equipamentos de Proces.Eletr.Dados	20%	431.089	-	431.089	(297.418)	(86.218)	(383.636)	47.453
Moveis e utensílios	10%	485.679	12.402	498.081	(207.998)	(48.973)	(256.971)	241.110
Veículos	20%	1.800	35.000	36.800	(1.051)	(3.860)	(4.911)	31889
Benfeitorias em Propried.de terceiros	4%	2.855.811	122.480	2.978.291	(2.855.811)	(1.732)	(2.857.543)	120748
Imóveis e edifícios	4%	586.836	-	586.836	(22.093)	(8.061)	(30.154)	556.682
Total		8.012.381	1.214.506	9.226.887	(4.392.286)	(556.106)	(4.948.392)	4.278.495

	Taxa a.a.	Imobilizado			Depreciação			Residual
		Inicial 2019	Adições (Baixas)	Final 2020	Inicial 2019	Adições (Baixas)	Final 2020	2020
Máquinas aparelhos e equipamentos	10%	2.728.147	923.019	3.651.166	(691.675)	(316.240)	(1.007.915)	2.643.251
Equipamentos de Proces.Eletr.Dados	20%	419.530	11.559	431.089	(236.066)	(61.352)	(297.418)	133.671
Moveis e utensílios	10%	1.038.856	(553.177)	485.679	(225.651)	17.653	(207.998)	277.681
Veículos	20%	190.440	(188.640)	1.800	(189.298)	188.247	(1.051)	749
Benfeitorias em Propried.de terceiros	4%	2.855.811	-	2.855.811	(2.855.811)	-	(2.855.811)	-
Imóveis e edifícios	4%	586.836	-	586.836	(29.258)	7.165	(22.093)	564.743
Total		7.819.620	192.761	8.012.381	(4.227.759)	(164.527)	(4.392.286)	3.620.095

A Renovagro optou por efetuar a depreciação fiscal dos itens do ativo Imobilizado.

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício, considerando as condições previstas nos respectivos contratos. Os custos de transações incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva. Os empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	Operação	Taxa	2021	2020
Banco do Brasil	CCB	19,22% a.a.	4.422.832	4.515.274
BDMG	CCB	16,68% a.a.	190.590	1.561.974
BNDES	CCB	25,53% a.a.	1.856.570	-
Bradesco	CCB	15,15% a.a.	10.027.879	-
Caixa Econômica Federal	CDI	27,31% a.a.	-	2.500.000
Ceres Securitizadora	CDCA	21,30% a.a.	15.000.623	6.178.453
Itaú	CCB	12,01% a.a.	820.155	1.861.080
Santander	CCB	26,67% a.a.	67.183	126.071
Sendai	Empréstimo	18,17% a.a.	635.041	512.124
Outros empréstimos e financiamentos	Empréstimo	-	-	2.242.722
Ceres Securitizadora (desconto)	Desc. Duplicata	2,5% a.m.	2.951.963	-
Ecoagro Insumos FIDC (desconto)	Desc. Duplicata	2,5% a.m.	4.724.032	1.199.030
Fidussia FIDC (desconto)	Desc. Duplicata	3,0% a.m.	11.966.211	2.669.664
Nova Sem Adm Rec Finanças (desconto)	Desc. Duplicata	2,7% a.m.	1.300.179	-
QT Unique FIDC NP SOMA (desconto)	Desc. Duplicata	1,9% a.m.	798.755	-
Ubyfol Agro FIDC II Artesanal (desconto)	Desc. Duplicata	2,5% a.a.	-	4.887.602
Ubyfol Agro FIDC (desconto)	Desc. Duplicata	2,5% a.a.	-	3.609.402
Viainvest Serviços Financeiros (desconto)	Desc. Duplicata	2,5% a.a.	7.006.649	-
URA Agro Fundo de Investimento (desconto)	Desc. Duplicata	2,5% a.a.	23.484.804	-
(-) Juros a transcorrer			(11.779.908)	(3.403.020)
Total			73.473.558	28.460.376
Circulante			62.406.118	20.579.727
Não circulante			11.067.440	7.880.649

Os valores junto às instituições financeiras foram circularizados e obtivemos certas respostas às cartas apresentaram divergências no montante de R\$ 3.088 mil, sendo as respostas maiores que os saldos contábeis.

Compromissos contratuais

Os contratos de financiamentos mantidos pela Companhia, junto às instituições financeiras, não contêm cláusulas de compromissos ("covenants"), relacionados a aspectos administrativos e operacionais, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. As operações têm como garantia o aval dos sócios.

14. Certificados de recebíveis do agronegócio

	Operação	Taxa	2021	2020
Eco Securitizadora	CRA	2,5% a.a	1.900.000	18.000.000
(-) Juros a transcorrer			-	-
Total			1.900.000	18.000.000
Circulante			-	-
Não circulante			1.900.000	18.000.000

Os valores junto às instituições financeiras, responsável pela emissão do Certificado de Recebível do Agronegócio, foram circularizados e obtivemos certas respostas às cartas que apresentaram divergências no montante de R\$ 4.532 mil, sendo as respostas maiores que os saldos contábeis.

15. Debêntures

	Operação	Taxa	2021	2020
Banco Arbi S/A	Debênture	12,68% a.a.	16.621.956	-
(-) Juros a transcorrer			(5.821.956)	-
Total			10.800.000	-
Circulante			-	-
Não circulante			10.800.000	-

16. Fornecedores

A composição dos saldos é apresentada como se segue:

	2021	2020
Fornecedores internacionais	16.446.084	17.721.475
Fornecedores nacionais	5.907.345	6.244.119
Total	22.353.429	23.965.594

17. Obrigações tributárias

A composição dos saldos de obrigações tributárias é apresentada como se segue:

	2021	2020
IRPJ a pagar	868.356	868.356
CSLL a pagar	321.248	321.248
Cofins a pagar	-	482
ICMS a pagar	2.031.635	1.501.643
Parcelamento Tributário	5.989.198	5.312.081
Outras obrigações tributárias a recolher	214.515	276.271
Total	9.424.952	8.280.081
Circulante	4.272.488	3.952.915
Não circulante	5.152.464	4.327.166

18. Provisões para contingências

	2021	2020
Provisões contingência ações cíveis	481.882	790.740
Total	481.882	790.740

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de dezembro de 2021, está provisionado o montante de R\$ 481.882 (R\$ 790.740 em 31 de dezembro de 2020), o qual na opinião da administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Adicionalmente, a operadora é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Operadora, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 67.182 em 31 de dezembro de 2021.

19. Patrimônio líquido

Capital social

Com a transformação para Sociedade Anônima de Capital Fechado o capital social é de R\$ 10.010.000 (dez milhões e dez mil reais), 1.001 (hum mil) ações ordinárias nominativas no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais) cada.

	2021	2020
Amana Agro Empreendimento S E Participações Ltda.	7.910.000	10.000.000
GC Bio Holding Ltda	2.100.000	-
Total	10.010.000	10.000.000

a) Ajustes de exercícios anteriores

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou correções de exercícios anteriores reconhecendo diretamente no patrimônio líquido o montante de R\$ 1.501.053, sem efetuar a devida reapresentação para fins de comparação conforme requerido pelo CPC PME (R1) Seção 10 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

20. Receitas de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida da venda de mercadorias apresentada como segue:

	2021	2020
Venda de mercadoria	59.601.169	23.194.110
Venda de produto acabado	6.940.282	11.047.418
Venda de serviços	30.653	-
Total receita bruta	66.572.104	34.241.528
(-) Impostos sobre vendas	(2.429.549)	(1.311.531)
(-) Devoluções de vendas	(9.203.727)	(1.580.296)
Receita líquida	54.938.828	31.349.701

21. Despesas de vendas

	2021	2020
Comissões sobre vendas	(4.921.459)	(1.254.444)
Representações de vendas	(1.353.985)	(1.263.811)
Premiações sobre vendas	(84.954)	(1.627.588)
Despesa com fretes	(718.929)	(602.221)
Outras despesas com vendas	(682.681)	-
Total	(7.762.008)	(4.748.064)

22. Despesas administrativas e gerais

Os seguintes itens estão incluídos em "Despesas administrativas e gerais":

	2021	2020
Consultorias e serviços de terceiros	(653.672)	(1.736.462)
Despesas com pessoal	(1.639.816)	(3.403.821)
Despesas com eventos	(85.365)	(105.508)
Representação comercial - pessoa jurídica	(950.838)	(356.595)
Despesas de viagem	(566.827)	(556.490)
Combustível e lubrificantes	(1.034.593)	(315.051)
Assistência técnica agrônômica / agrícola	(48.321)	(803.426)
Aluguéis e condomínios	(135.401)	(308.749)
Aluguéis de veículos e equipamentos	(736.029)	(482.728)
Despesas com depreciação	(556.168)	(557.878)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.365.047)	(1.320.352)
Total	(8.772.077)	(9.947.060)

23. Receitas e despesas financeiras

	2021	2020
Receitas financeiras		
Juros ativos	43.936	8.293
Varição cambial ativa	230.508	-
Rendimentos de aplicações financeiras	643.191	1.398
Descontos obtidos e outras receitas	2.602.275	26.118
Total	3.519.910	35.809
Despesas financeiras decorrentes de		
Descontos concedidos	(109.638)	(1.093.114)
Juros e encargos financeiros	(20.157.732)	(9.477.212)
Varição cambial passiva	-	(3.225.344)
Outras	(60.124)	(123.873)
Total	(20.327.494)	(13.919.543)
Resultado financeiro líquido	(16.807.584)	(13.883.734)

24. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, e a administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos produtos e serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da

Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Companhia, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

25. Seguros

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes a suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC PME (R1), em sua seção 32, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

David Chien Hsin Ma
Diretor Presidente

Evair José Pereira Chagas
Contador